



UFPEL

Programa de Avaliação da Vida Escolar

Etapa 3

PAVE XVIII – 2021/2023 – Etapa 3

Aplicação em 03 de dezembro de 2023

Leia atentamente as seguintes instruções:

1. Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para sua realização.
2. Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se seus dados estão corretos. Caso haja algum dado incorreto, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
3. **Leia atentamente as instruções do CARTÃO-RESPOSTA.**
4. Atente à alternativa (F) das questões, que corresponde à opção "ignoro a resposta (I.R.)". Ao marcá-la, você estará eliminando a possibilidade de ter pontos descontados, o que ocorrerá se uma das alternativas for marcada incorretamente.
5. As questões 30, 31 e 32 são de língua estrangeira (espanhol, francês e inglês). Você poderá escolher idiomas distintos para cada questão, pois o gabarito é o mesmo. Contudo, só poderá marcar, no cartão-resposta, uma única alternativa para a questão 30, outra para a questão 31 e outra para a 32.
6. Escreva as respostas das questões no RASCUNHO DO GABARITO (logo abaixo), a fim de transcrevê-las, posteriormente, ao CARTÃO-RESPOSTA. Não rasure, não amasse nem dobre seu CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pelo leitor.
7. Não se esqueça de que o tempo disponível para fazer esta prova, marcar seu cartão-resposta e passar a redação à limpo é de 4 (quatro) horas.
8. Sua prova contém 32 questões divididas nas seguintes áreas de conhecimento: 9 questões de ciências da natureza; 9 questões de ciências humanas; 5 questões de matemática e 9 questões de linguagens, sendo 3 de língua estrangeira.
9. A interdisciplinariedade está presente entre as áreas de conhecimento da prova.
10. Lembre-se de que qualquer som emitido por seu celular acarretará em sua desclassificação.

RASCUNHO DO GABARITO

1	09	17	25
2	10	18	26
3	11	19	27
4	12	20	28
5	13	21	29
6	14	22	30
7	15	23	31
8	16	24	32

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

1 1A	2 2A	3 3B	4 4B	5 5B	6 6B	7 7B	8 8B	9	10	11 1B	12 2B	13 3A	14 4A	15 5A	16 6A	17 7A	18 8A																																																													
1 H 1,008 HIDROGÊNIO	3 Li 6,94 LÍTIO	4 Be 9,01 BERILIO	5 B 10,8 BORO	6 C 12,0 CARBONO	7 N 14,0 NITROGÊNIO	8 O 16,0 OXIGÊNIO	9 F 19,0 FLUOR	10 Ne 20,2 NEÔNIO	11 Na 23,0 SÓDIO	12 Mg 24,3 MAGNÉSIO	13 Al 27,0 ALUMÍNIO	14 Si 28,1 SILÍCIO	15 P 31,0 FOSFORO	16 S 32,1 ENXÓFRE	17 Cl 35,5 CLORO	18 Ar 39,9 ARGÔNIO	19 K 39,1 POTÁSSIO	20 Ca 40,1 CALCÍO	21 Sc 44,9 ESCÂNDIO	22 Ti 47,9 TÍTÂNIO	23 V 50,9 VANÁDIO	24 Cr 52,0 CROMO	25 Mn 54,9 MANGANÊS	26 Fe 55,8 FERRO	27 Co 58,9 COBALTO	28 Ni 58,7 NÍQUEL	29 Cu 63,5 COBRE	30 Zn 65,4 ZINCO	31 Ga 69,7 GÁLIO	32 Ge 72,6 GERMÂNIO	33 As 74,9 ARSENÍO	34 Se 78,9 SELENIO	35 Br 79,9 BROMO	36 Kr 83,8 CRIFTOGÊNIO	37 Rb 85,5 RUBÍDIO	38 Sr 87,6 ESTRÔNCIO	39 Y 88,9 ÍTRIO	40 Zr 91,2 ZIRCONÍO	41 Nb 92,9 NÍOBIO	42 Mo 95,9 MOLIBDÊNIO	43 Tc 98,9 TECNÉCIO	44 Ru 101,1 RUTÊNIO	45 Rh 102,9 RÓDIO	46 Pd 106,4 PALÁDIO	47 Ag 107,9 PRATA	48 Cd 112,4 CÁDMIO	49 In 114,8 ÍNDIO	50 Sn 118,7 ESTANHO	51 Sb 121,8 ANTIMÔNIO	52 Te 127,6 TELÚRIO	53 I 126,9 IODO	54 Xe 131,3 XENÔNIO	55 Cs 132,9 CÉSIO	56 Ba 137,3 BÁRIO	57-71 SÉRIE DOS LANTANÍDIOS	72 Hf 178,5 HAFNÍO	73 Ta 180,9 TÂNTALO	74 W 183,8 TUNGSTÊNIO	75 Re 186,2 RÊNIO	76 Os 190,2 OSMÍO	77 Ir 192,2 IRÍDIO	78 Pt 195,1 PLATINA	79 Au 197,0 OURO	80 Hg 200,6 MERCÚRIO	81 Tl 204,4 TÁLIO	82 Pb 207,2 CHUMBO	83 Bi 209,0 BISMUTO	84 Po 209 POLÔNIO	85 At 210 ASTATO	86 Rn 222 RADÔNIO	87 Fr 223 FRÂNCIO	88-103 SÉRIE DOS LANTANÍDIOS	104 Unq 104 UNILQUÁDIO	105 Unp 105 UNILPENTÍO	106 Unh 106 UNILHEXÍO	107 Uns 107 UNILSEPTÍO	108 Uno 108 UNILOCTÍO	109 Une 109 UNILENÍO

Elementos de transição

Número atômico

Símbolo

Massa atômica
() = Nº de massa do isótopo mais estável

Nome do elemento

Série dos lantanídeos

57 La 138,9 LANTÂNIO	58 Ce 140,1 CÉRIO	59 Pr 140,9 PRASEODÍMIO	60 Nd 144,2 NEODÍMIO	61 Pm (145) PROMÉCIO	62 Sm 150,4 SAMÁRIO	63 Eu 152,0 EURÓPIO	64 Gd 157,3 GADOLÍNIO	65 Tb 158,9 TÉRBIO	66 Dy 162,5 DISPRÓCIO	67 Ho 164,9 HÓLMIO	68 Er 167,3 ERBÍO	69 Tm 168,9 TÚLIO	70 Yb 173,0 ÍTERBIO	71 Lu 175,0 LUTÉCIO
-------------------------------	----------------------------	----------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	------------------------------	------------------------------	--------------------------------	-----------------------------	--------------------------------	-----------------------------	----------------------------	----------------------------	------------------------------	------------------------------

Série dos actinídeos

89 Ac (227) ACTÍNIO	90 Th 232,0 TÓRIO	91 Pa (231) PROTÁCTÍNIO	92 U 238,0 URÂNIO	93 Np (237) NEPTÚNIO	94 Pu (244) PLUTÓNIO	95 Am (243) AMÉRCIO	96 Cm (247) CÚRIO	97 Bk (247) BERKÉLIO	98 Cf (251) CALIFÓRNIO	99 Es (252) EINSTÊNIO	100 Fm (257) FERMÍO	101 Md (258) MENDELÉVIO	102 No (259) NOBÉLIO	103 Lr (260) LAWRÊNCIO
------------------------------	----------------------------	----------------------------------	----------------------------	-------------------------------	-------------------------------	------------------------------	----------------------------	-------------------------------	---------------------------------	--------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	---------------------------------

REDAÇÃO

Texto I



Texto II



Frevo: Ritmo e Dança Pernambucanos.

Referência: <https://multarte.com.br/arte-e-cultura-do-brasil-o-que-e-arte/>.

Texto III

Afinal, o que é arte?

Revisão por Laura Aidar - Escrito por Rebeca Fuks

A arte é uma forma do ser humano se expressar. Apesar de ser realizada nos mais variados meios, linguagens e técnicas, os artistas geralmente compartilham o desejo de transmitir sentimentos e emoções.

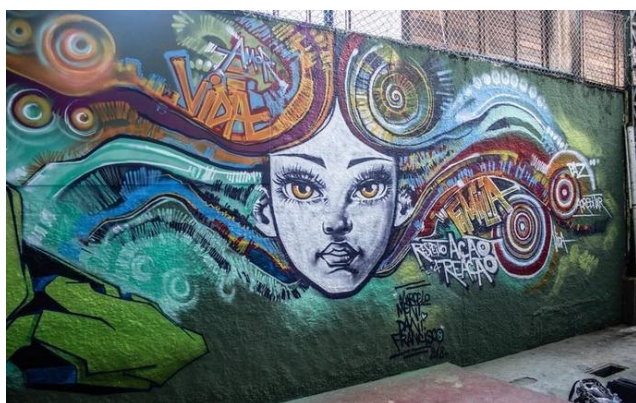
O questionamento sobre o conceito de arte é complexo e divide muitas opiniões. Essa variedade de respostas faz também com que o tema seja muito interessante. Afinal, para você, o que é arte?

Definição de Arte

Em primeiro lugar, devemos esclarecer que não há uma única definição do que é arte. É difícil tecer um significado absoluto para uma atividade que reúne uma produção tão vasta e diversificada.

Mas ainda assim é possível dizer que ela está relacionada à necessidade de comunicação humana e, em sua maioria, à expressão de emoções e questionamentos, tanto existenciais, sociais, ou puramente estéticos.

Assim, as manifestações artísticas podem ser realizadas através de uma série de plataformas diferentes, como a pintura, escultura, gravura, dança, arquitetura, literatura, música, cinema, fotografia, performance, etc.



Arte de rua também é arte

[...]

Importância coletiva da arte

Podemos dizer que os artistas, em grande parte, pretendem provocar a sociedade, debater, questionar situações muitas vezes pouco discutidas e estimular a consciência coletiva e individual.

Arte está intimamente ligada ao tempo histórico em que é produzida, sendo considerada por alguns como um **reflexo ou registro do seu tempo**. Nas palavras do crítico de arte inglês Ruskin: As grandes nações escrevem sua autobiografia em três volumes: o livro de suas ações, o livro de suas palavras e o livro de sua arte (...). Nenhum desses três livros pode ser compreendido sem que se tenham lido os outros dois, mas desses três, o único em que se pode confiar é o último.

[...]

Primeiras manifestações artísticas

Os seres humanos, desde os tempos mais remotos, sentiram necessidade de se comunicar. Ainda no paleolítico, na primeira fase da pré-história, já se produzia objetos sem uma função utilitária, assim como desenhos e outras manifestações. Esses artefatos e manifestações serviam tanto para **criar uma ligação espiritual** quanto para **fortalecer o sentimento de coletividade** entre eles. Assim, a arte é uma das expressões mais antigas da humanidade.

As primeiras manifestações artísticas que se tem notícia foram chamadas de Arte Pré-histórica e datam de antes de 30 mil a.C.

A arte rupestre é um exemplo de arte pré-histórica e consiste em desenhos e pinturas feitas nas paredes das cavernas. Nos desenhos era possível ver homens e animais interagindo, quase sempre em posição de ação.



Tipos de arte

Originalmente costumava-se considerar sete tipos de arte. O francês Charles Batteux (1713-1780) no seu livro *As belas artes* (1747) categorizaram as manifestações artísticas a partir dos seguintes rótulos:

- Pintura
- Escultura
- Arquitetura
- Música
- Poesia
- Eloquência
- Dança

Por sua vez, para o intelectual italiano Ricciotto Canudo (1879-1923), autor do *Manifesto das Sete Artes*, os sete tipos de arte eram:

- Música
- Dança/Coreografia
- Pintura
- Escultura
- Teatro
- Literatura
- Cinema

Com o tempo e as novas criações outras modalidades foram sendo acrescentadas à lista original. São elas: Fotografia, Quadrinhos, Games e Arte digital (2D e 3D).

Importância da arte

Tentar atribuir uma função à arte pode ser uma estratégia perigosa. Ao contrário de outras produções onde há um objetivo, na arte não há a necessidade de existir uma utilidade prática.

De toda forma, essa é uma atividade que, entre outras coisas, deve servir como **catarse**, ou seja, uma limpeza emocional, sendo possível expurgar aquilo que angustia o artista e, em sentido mais amplo, a sociedade. Seria uma forma de purificação, de deixar que os traumas se liberem através de uma descarga emocional provocada pela obra de arte.

Algumas pessoas, por outro lado, acreditam que a função da arte é embelezar a vida. Esse critério é bastante duvidoso, pois a beleza que uma peça carrega depende da personalidade de

quem a interpreta e, principalmente, do que é considerado belo em determinada época, cultura e sociedade.

Existem ainda a crença de que a arte teria a função de promover uma reflexão individual, **estimulando a consciência da nossa condição humana.**

O fato é que a arte pode incentivar a reflexão social e coletiva, fazendo florescer uma nova visão sobre assuntos até então silenciados, constituindo assim um importante agente de transformação social.

Referência: <https://www.culturagenial.com/o-que-e-arte/>.

Texto IV

Identidade cultural

A identidade cultural é um conjunto híbrido e maleável de elementos que formam a cultura identitária de um povo, ou seja, que fazem com que um povo se reconheça enquanto agrupamento cultural que se distingue dos outros.

A palavra identidade está associada, historicamente, ao que algo é. Na Filosofia, a essência é a definição do que algo é, ou seja, a identidade é a definição da essência. A identidade cultural não está distante da definição de identidade, pois ela é a identificação essencial da cultura de um povo. O que um povo produz linguística, religiosa, artística, científica e moralmente compõe o seu conjunto de produção cultural. Esse conjunto tende a seguir certos padrões dentro de sociedades, o que cria um aspecto identitário para as culturas de determinadas sociedades. [...]

A identidade cultural é, justamente, esse padrão que identifica uma produção cultural a certo grupo social. Por exemplo, podemos associar certos tipos de roupas e um ritmo musical específico à cultura hip hop, que surgiu nos centros urbanos a partir da década de 1980. Também identificamos algumas pinturas corporais como dos índios habitantes das aldeias indígenas brasileiras, assim como identificamos as flautas feitas de bambu tocadas em certos ritmos com os nativos do território boliviano. A identidade cultural funciona, portanto, criando laços que ligam certos elementos a povos específicos.

A preservação da identidade cultural é necessária em meio à homogeneidade cultural do mundo globalizado.

Referência: <https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/identidade-cultural.htm>.



A partir da leitura dos textos motivadores e com base em sua formação sócio-histórica cultural, redija um texto dissertativo-argumentativo (utilizando-se da norma padrão da língua portuguesa) sobre o tema: O papel da arte na formação da identidade cultural brasileira.

1.



Fonte: <https://www.umsabadoqualquer.com/darwin-e-mendel/>. Acesso em: 12/10/2022.

A compatibilização entre as teorias de Darwin e Mendel recebeu os nomes de “teoria sintética da evolução”, “síntese moderna” ou neodarwinismo, cujos postulados defendiam

- (a) a evolução por fixismo e a transmissão de fatores hereditários presentes nos gametas.
- (b) a evolução por seleção natural e a transmissão de fatores hereditários presentes nos gametas.
- (c) a evolução por uso e desuso e a transmissão de fatores hereditários presentes nas células somáticas.
- (d) a evolução por uso e desuso e a transmissão de fatores hereditários presentes nos gametas.
- (e) a evolução por seleção artificial e a transmissão de fatores hereditários presentes nas células somáticas.
- (f) I.R.

2. Pedro sofreu um acidente e precisa de doadores sanguíneos. Seu tipo sanguíneo é o B. Os pais de Pedro tiveram 4 filhos além dele. O pai possui sangue A e a mãe possui sangue B. O avô paterno de Pedro e a avó materna de Pedro, já falecidos, tinham ambos sangue do tipo O. Dos seus quatro irmãos, Matheus tem sangue do tipo AB, Carlos tem sangue do tipo A, Maria tem sangue do tipo O e João tem sangue do tipo AB.

Atualmente, além da mãe, qual outro familiar poderia doar sangue diretamente para Pedro, baseado no seu tipo sanguíneo?

- (a) O pai.
- (b) Matheus.
- (c) Carlos.
- (d) João.
- (e) Maria.
- (f) I.R.

3. No desenvolvimento dos animais triblásticos, é observada a formação de três folhetos embrionários, através da diferenciação celular. O primeiro folheto, chamado de ectoderme, é o folheto mais externo do embrião. O folheto mais interno é chamado de endoderme, e o folheto intermediário que reveste totalmente a cavidade celômica dos animais celomados, é chamado de mesoderme.

Se, durante o desenvolvimento embrionário de algum mamífero, ocorrer algum problema com o desenvolvimento do tecido mesoderme, é possível que este mamífero apresente defeitos em qual das estruturas corporais abaixo?

- (a) epitélio intestinal.
- (b) unhas.
- (c) encéfalo.
- (d) coração.
- (e) melanócitos.
- (f) I.R.

4. Numa conta de energia elétrica o dado mais importante na determinação da tarifa é o consumo de energia, em kWh, ou seja, quilowatt-hora. 1 kWh significa a energia consumida correspondente a uma potência de mil watts, ou mil joules por segundo, multiplicada pelo intervalo de tempo de consumo de uma hora. Consideraremos aqui o dado de uma conta de luz típica no Brasil, na cidade de Porto Alegre, em que aparece o consumo de 150 kwh em um mês.

Referência: <https://oalvoradense.com.br/conta-de-luz-ja-tera-reducao-em-julho/>. Acesso em: 11/12/2022.

Indique a melhor alternativa para a energia consumida em joules segundo o registro apresentado na conta de luz.

- (a) 150 mil joules.
- (b) 540 mil joules.
- (c) 9 milhões de joules.
- (d) 150 milhões de joules.
- (e) 540 milhões de joules.
- (f) I.R.

5. No município de Candiota, na região sul do estado do Rio Grande do Sul, funciona um complexo de geração e distribuição de energia elétrica, construído com recursos públicos, com histórico de cerca de cinquenta anos de funcionamento e de grande importância no contexto estadual. Esse complexo se aproveita do carvão mineral presente na região. Mais recentemente, nesse complexo, entrou em funcionamento a usina Candiota III, cuja potência instalada é de 350MW. A energia gerada é distribuída a 230kV de tensão. A corrente elétrica i máxima, de distribuição, pode ser estimada aproximadamente pela relação “potência = tensão X corrente”.

Referência: <https://www.cgteletrosul.com.br/nosso-negocio/geracao/candiota>. Acesso em: 11/12/2022.

Dadas essas informações, marque a alternativa que melhor corresponde à estimativa da corrente máxima com que a energia elétrica é distribuída.

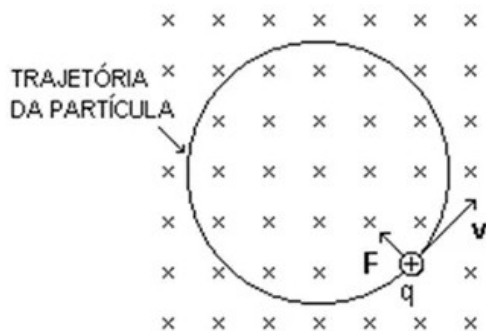
- (a) 5,5A.
- (b) 1500W.
- (c) 1500A.
- (d) 1,5W.
- (e) 5500A.
- (f) I.R.

6. O CERN (Centro Europeu de Pesquisas Nucleares) é, hoje, considerado o maior centro de pesquisa do mundo, e possui vários aceleradores, que têm o objetivo de aumentar a energia de um feixe de partículas recebidas. O mais famoso deles é o LHC, do inglês Large Hadron Collider (*Grande Colisor de Hádrons*) com os seus 27 km de circunferência, a 100 metros de profundidade. Ao longo dos 27 km de extensão do LHC, existem aproximadamente 1200 dipolos, fechando o círculo, onde são criados os campos elétrico e magnético que aceleram e desviam as cargas. Cada dipolo possui 6 magnetos - eletroímãs - que geram o campo magnético para os prótons fazerem a trajetória curva.

O módulo do campo magnético B necessário para realizar o experimento dentro do LHC é de aproximadamente $8,0 T$, um valor que corresponde a cerca de 10 mil vezes o campo magnético da Terra.

Referência: Adaptado de <https://www.scielo.br/j/rbef/a/sznPj6NthQhPtR8jNbqGRwz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06/10/2022.

Uma carga elétrica positiva e puntiforme $q=2,0 \mu C$ possui uma massa $m=4,0 \times 10^{-7} kg$ e velocidade $v=10,0 m/s$, e está inserida numa região de campo magnético oito vezes menor que o campo magnético utilizado no experimento do LHC, citado no texto acima. Na figura abaixo, encontra-se a representação da trajetória circular descrita pela carga, sendo indicado também o ângulo entre a velocidade e o campo magnético. Calcule o raio da trajetória exercida por esta carga. Considere $1,0 \mu C=1,0 \times 10^{-6} C$.



Fonte: <https://www.preparaenem.com/fisica/movimento-carga-no-campo-magnetico.htm>. Acesso em: 06/10/2022.

- (a) 2,0m.
- (b) 4,0m.
- (c) 6,0m.
- (d) 8,0m.
- (e) 10,0m.
- (f) I.R.

7. Todo mundo já tocou em algo ou em alguma pessoa e tomou um choquinho. Isso ocorre devido à eletricidade estática. Mas o que é a eletricidade estática? “Eletricidade estática é o equilíbrio de todas as cargas, tanto positiva (prótons), como negativa (elétrons) de um corpo”, explica o físico Claudio Furukawa, do Instituto da Física da USP.

Todos os corpos são neutros. Isso significa que há o mesmo número de cargas positivas e negativas. Um desequilíbrio entre prótons e elétrons pode ocorrer por um atrito entre objetos de materiais diferentes, por exemplo.

Referência: <https://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/encostou-em-alguem-e-tomou-um-choque-saiba-por-que-isso-acontece-07092019>. Acesso em: 06/10/2022.

Considerando o processo de eletrização por contato, um corpo metálico A eletrizado positivamente com carga $q=3,2nC$ foi posto em contato com um corpo metálico B inicialmente neutro. Após atingido o equilíbrio eletrostático, calcule quantos elétrons foram retirados do corpo B. Considere a carga do elétron $q_{el\acute{e}tron}=1,6 \times 10^{-19}C$.

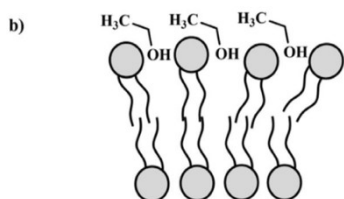
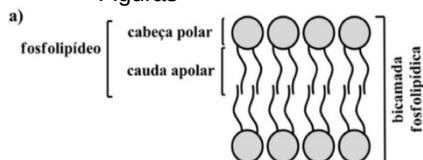
- (a) 10^{18} elétrons.
- (b) 10^{12} elétrons.
- (c) 10^{10} elétrons.
- (d) 10^{20} elétrons.
- (e) 10^{16} elétrons.
- (f) I.R.

Leia o texto a seguir para responder às questões 8 e 9.

A química dos saneantes em tempos de Covid-19: você sabe como isso funciona?

Quando surtos de doenças contagiosas, oriundas de micro-organismos, começam a se propagar dentre as mais diversas populações, as boas e tradicionais técnicas de higienização pessoal e de superfícies passam a atuar como grandes protagonistas no combate às suas disseminações. Nesse contexto, órgãos oficiais passam a ratificar a importância de hábitos cotidianos de higienização e limpeza. Assim, torna-se cada vez mais frequente ouvirmos falar não apenas sobre a importância da nossa higiene pessoal (com especial atenção à limpeza de nossas mãos, vetores de destaque na transmissão de doenças), mas também da importância de higienizar adequadamente nossos lares, locais de trabalho e também objetos de uso cotidiano, como roupas, celulares, chaves e bolsas.

Mas, quando se fala em saneantes, quem são os grandes protagonistas químicos nessa história? As opções são muitas, e esses podem apresentar formas diversificadas de ação. Quando se trata dos representantes das



forças intermoleculares, têm-se os tão conhecidos sabões, detergentes, sabonetes e desinfetantes multiuso, por exemplo. É nesses produtos que podemos encontrar, como princípios ativos, moléculas aptas a atuarem na desestabilização de, por exemplo, proteínas e membranas biológicas e, assim, contribuírem para que o micro-organismo se desestruture e se inative.

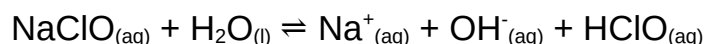
Quando enxergamos as proteínas como macromoléculas biológicas perfeitamente enoveladas conforme suas sequências de aminoácidos, forças intermoleculares de diferentes naturezas passam a predominar e a se definirem à medida que a cadeia polipeptídica se constrói. Desse modo, a presença de uma solução química alcoólica pode interferir nessas interações e romper, por exemplo, ligações de hidrogênio que existam entre os resíduos de aminoácidos a partir da formação de novas interações. Quando essas forças se rompem, outras interações mais fracas, como as hidrofóbicas forças de London, acabam também por se romperem. Como resultado, tem-se um

desarranjo estrutural das proteínas afetadas com consequente perda de suas atividades, o que pode deixar o vírus ineficiente. Devido ao SARS-CoV-2 apresentar uma bicamada fosfolipídica como membrana (Figura a), a ação dos álcoois também pode se dar sobre as biomoléculas que a compõem e, assim, inativar o vírus a partir da desestruturação de sua membrana biológica (Figura b).

O NaClO(aq) se enquadra como outro composto químico essencial de um saneante de uso bastante disseminado: a água sanitária. Isso faz com que ela esteja entre os saneantes mais utilizados, com ação desodorizante, de limpeza e de branqueamento, além de contemplar um amplo espectro antimicrobiano, com comprovada ação virucida. Industrialmente, o hipoclorito de sódio é preparado borbulhando-se Cl₂(g) em uma solução aquosa de hidróxido de sódio, NaOH(aq), conforme representado Equação 2:



Isso faz com que as soluções comerciais de água sanitária, além de íons hipoclorito, contenham íons hidróxidos (OH⁻) residuais que não foram totalmente consumidos na reação. Adicionalmente, os íons hidróxido podem ser formados a partir da hidrólise do NaClO, conforme Equação 3, representada a seguir:



Ainda, os íons hidróxido podem se envolver em reações de saponificação de ácidos graxos e de neutralização de grupos ácidos. Isso favorece as suas participações em processos que envolvam a desnaturação de proteínas, o que também vem a corroborar em uma ação saneante.

No entanto, embora seja um oxidante forte, a característica iônica da forma ClO⁻ (íon hipoclorito) o prejudica quanto a sua permeabilidade em membranas biológicas, impedindo-o de alcançar componentes mais internos dos micro-organismos alvos. Desse modo, estudos realizados com o ácido hipocloroso (HClO), um produto da hidrólise do hipoclorito (Equação 3), mostraram que este também é um oxidante forte e que apresenta uma significativa atividade antimicrobiana, com poder de atuação cerca de 80 vezes maior que a sua forma ionizada. Isso ocorre porque, diferente do hipoclorito, o ácido hipocloroso apresenta uma carga elétrica neutra, o que contribui significativamente para uma maior permeabilidade em sistemas biológicos.

Embora seja um agente antimicrobiano bastante eficaz, o ácido hipocloroso é bastante instável, com uma constante de acidez, K_a, igual a 3,5 x 10⁻⁸, a 25 °C. Assim, como a forma iônica é barata e de fácil obtenção (Equação 2), se torna vantajosa a sua comercialização como solução aquosa. Como o HClO é mais estável em pH menos básico que o da água sanitária comercial (um pH em torno de 8,0), recomenda-se a diluição da água sanitária para que assim ela tenha a sua ação desinfetante potencializada, como pode ser observado no equilíbrio a seguir (Equação 4):



Aqui, temos um demonstrativo de que nem sempre a forma mais concentrada de um produto é a mais eficiente. Há que considerar a existência de reações químicas paralelas, regidas pelo equilíbrio químico, que podem favorecer a formação de um composto mais ativo com uma simples diluição.

Referência: adaptado de LIMA, Maria; ALMEIDA, Ramon; FONSECA, Francine; GONÇALVES, Caroline. A química dos saneantes em tempos de Covid-19: você sabe como isso funciona? **Química Nova**, n. 43, v. 5, maio, 2020.

8. A partir do texto, é possível compreender que a utilização de álcoois, em especial o etanol, é viável devido ao seu modo de ação. Álcoois de dois carbonos, como o etanol, até aqueles com cerca de 8 carbonos, como o octanal foram identificados pelos autores, no texto completo, como sendo eficientes no processo de desnaturação da proteína ou de modificação da bicamada fosfolipídica de vírus. Diferentemente, álcoois maiores que isso tendem a ter sua eficácia diminuída. Selecione a opção que melhor explica essa diminuição de eficácia.

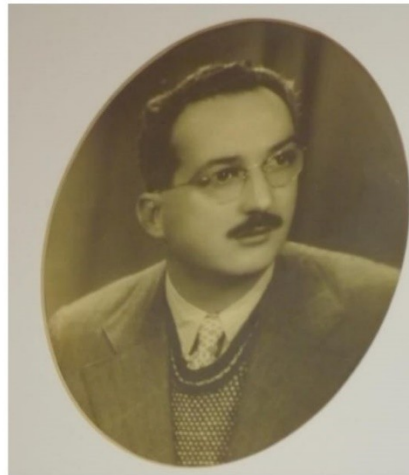
- (a) O aumento da cadeia carbônica aumenta a característica apolar da molécula, facilitando sua interação com a parte hidrofílica da bicamada fosfolipídica.
- (b) O aumento da cadeia carbônica aumenta a característica polar da molécula, dificultando sua interação com a parte hidrofílica da bicamada fosfolipídica.
- (c) O aumento da cadeia carbônica aumenta a característica apolar da molécula, dificultando sua interação com a parte hidrofóbica da bicamada fosfolipídica.
- (d) O aumento da cadeia carbônica aumenta a característica apolar da molécula, dificultando sua interação com a parte hidrofílica da bicamada fosfolipídica.
- (e) O aumento da cadeia carbônica aumenta a característica polar da molécula, facilitando sua interação com a parte hidrofóbica da bicamada fosfolipídica.
- (f) I.R.

9. A partir do texto, é possível compreender que a utilização de substâncias sanitizantes podem atuar de diferentes formas no combate à doença por meio da inativação do vírus. Utilize as informações do texto e seus conhecimentos para selecionar a alternativa que completa corretamente as lacunas do trecho abaixo, na ordem em que aparecem:

As proteínas são polímeros feitos de unidade de ___(1)__. A perda da estrutura de uma proteína é denominada de ___(2)__. Quanto utilizamos o etanol como sanitizante, ele é eficiente por poder interferir nas forças intermoleculares e romper, por exemplo, ligações de hidrogênio que existam entre os resíduos de ___(3)__ a partir da formação de novas interações que modificam a estrutura inicial.

- (a) (1) peptídeos; (2) desestabilização; (3) aminoácidos.
- (b) (1) aminoácidos; (2) desnaturação; (3) aminoácidos.
- (c) (1) aminoácidos; (2) desnaturação; (3) peptídeos.
- (d) (1) peptídeos; (2) desnaturação; (3) peptídeos.
- (e) (1) aminoácidos; (2) desestabilização; (3) peptídeos.
- (f) I.R.

Leia o texto a seguir para responder à questão 10.



Fonte: Camila Martins Braga. “Os operários não mentem perante a Justiça”: Análise do exercício da advocacia de Antônio Ferreira Martins em Pelotas (RS) de 1941 a 1945. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas.

Entre os anos de 1941 e 1945 destacou-se, em Pelotas, atuando na defesa de trabalhadores diante da incipiente Justiça do Trabalho, o advogado comunista Antônio Ferreira Martins. Conforme a dissertação da pesquisadora Camila Braga, defendida na UFPel em 2016, a maior parte das reclamatórias do ano de 1944 estavam relacionadas à construção civil, tendo como reclamada a empresa Frigorífico Anglo S.A, cujas instalações estavam sendo reconstruídas. O advogado Martins ajuizou 144 ações naquele ano, 130 eram relacionadas à empresa Frigorífico Anglo S.A. A partir de 1944 cresceu expressivamente o ingresso de reclamatórias trabalhistas, devido à promulgação da CLT e à propagação da legislação trabalhista.

Referência: COTRIM, Gilberto. **História Global II**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

10. O período de atuação do advogado comunista Antônio Ferreira Martins, que coincide com os primeiros anos da Justiça do trabalho e da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) de Getúlio Vargas é, historicamente, denominado:

- (a) República Velha.
- (b) Governo Provisório de Vargas.
- (c) Governo Constitucional de Vargas.
- (d) Ditadura do Estado Novo.
- (e) Nova República.
- (f) I.R.

Leia o texto a seguir para responder à questão 11.



Fonte: Soldados alemães durante a guerra.
BETTMANN/CORBIS

11. No início do Século XX, as relações entre diversos povos e governos da Europa estavam afetadas por conflitos ligados a rivalidades nacionais, disputas econômicas e ressentimentos políticos. Essas condições contribuíram para gerar, na Europa, um clima de tensão prolongada que culminou em um confronto bélico. Como era a primeira vez que uma guerra envolvendo as principais potências mundiais de sua época alcançava tal proporção, os historiadores passaram a chamar esse confronto, que ocorreu entre 1914 e 1918 de:

Referência: COTRIM, Gilberto. *História Global II*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

- (a) Segunda Guerra Mundial.
- (b) Primeira Guerra Mundial.
- (c) Guerra Franco-Prussiana.
- (d) Revolução Russa.
- (e) Guerra Fria.
- (f) I.R.

Leia o texto a seguir para responder à questão 12.

O Brasil tem o equivalente a apenas metade da população, ou 53,2%, com acesso à rede de esgoto, apontam dados do Ministério de Desenvolvimento Regional referentes a 2018. No ano anterior, esse índice era de 52,4% um avanço de apenas 1,5%. O balanço mostra ainda que, do total de esgoto gerado, só 46,3% é efetivamente tratado.[...] Na prática, os números mostram que o país mantém a tendência de avanço lento no acesso ao saneamento básico - cenário em que o acesso à rede de esgoto continua como maior gargalo. A área é composta de quatro pilares: água, esgoto, coleta de lixo e drenagem.

Referência:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/ambiente/noticia/2019/12/brasil-tem-avanco-lento-no-acesso-a-saneamento-basico-mas- apenas-532-da-populacao-e-/contemplada-ck40ayxv200q801o3g6z7oo5v.html>. Acesso em: 17/10/2022.



Fonte: <http://atlasesgotos.ana.gov.br/>. Acesso em: 29/10/2022.

12. A importância do saneamento básico para o bem-estar de toda a população é um consenso. Contudo, como se verifica na matéria jornalística, o processo de oferta deste serviço evolui de forma lenta para a população brasileira. Desta forma, sobre saneamento básico é correto afirmar que

- (a) de fato, não interfere na qualidade de vida dos beneficiados com o saneamento básico.
- (b) contribui, também, para a proliferação de pragas urbanas, como ocorre em Nova Iorque.
- (c) reduz a geração de emprego, uma vez que é o tipo de obra pública que praticamente não utiliza mão de obra humana.
- (d) amplia a sonegação de impostos.
- (e) contribui, também, na melhora da saúde pública.
- (f) I.R.

13. O trabalho escravo é uma grave violação de direitos humanos, que restringe a liberdade do indivíduo e atenta contra a sua dignidade. Em relação a essa temática, leia o texto a seguir:

O governo federal brasileiro assumiu a existência do trabalho escravo contemporâneo perante o país e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1995. Assim, o Brasil se tornou uma das primeiras nações do mundo a reconhecer oficialmente a ocorrência do problema em seu território. De 1995 até 2021, mais de 57 mil trabalhadores foram libertados de situações análogas a de escravidão em atividades nas zonas rural e urbana. [...] No Brasil, 95% das pessoas submetidas ao trabalho escravo são homens. Geralmente, as atividades para as quais esse tipo de mão de obra é utilizado exigem força física, por isso os aliciadores buscam principalmente homens e jovens. Por outro lado, mulheres também são recorrentemente expostas a essa prática criminosa. Apesar de representarem somente 5% dos resgatados na média nacional, há contextos em que as mulheres compreendem parcela significativa do total, como no setor têxtil em São Paulo, além de estarem sujeitas a subnotificação em atividades como o trabalho doméstico e sexual. Nesse contexto, os dados oficiais do Programa Seguro-Desemprego registrados de 2003 a 2020 indicam que, entre as vítimas resgatadas, 68% são analfabetos ou não concluíram nem o 5º ano do Ensino Fundamental. Há também uma disparidade racial relevante entre os escravizados: mais da metade (58%) é negro, sendo 45% pardos e 13% pretos.

Referência: adaptado de REPORTER BRASIL. **O trabalho escravo no Brasil**. Disponível em: <<https://escravonempensar.org.br/o-trabalho-escravo-no-brasil/>> Acesso em: 12/03/2023.

A partir dos seus conhecimentos sobre o assunto, avalie as seguintes afirmações:

I – No Brasil, o termo trabalho escravo contemporâneo é usado para designar a situação em que a pessoa está submetida a trabalho forçado, jornada exaustiva, servidão por dívidas e/ou condições degradantes.

II – Em geral, os trabalhadores submetidos ao trabalho escravo são migrantes, brasileiros ou de outros países, que deixam seus locais de origem atraídos por falsas promessas de trabalho e/ou migram forçadamente em razão de condições socioeconômicas precárias.

III – No meio rural, os trabalhadores são, em sua maioria, migrantes internos que deixam suas casas com destino à região de expansão agrícola e se empregam em atividades como a pecuária, a produção de carvão, o desmatamento e o cultivo de cana-de-açúcar, soja, algodão, café e outras lavouras.

IV – No meio urbano tem crescido o número de trabalhadores escravizados em setores como a confecção têxtil e a construção civil, os quais são, majoritariamente, migrantes internacionais oriundos de países da América Latina, como Bolívia, Paraguai e Peru.

Estão corretas as afirmativas:

- (a) I e II, apenas.
- (b) I, II e IV, apenas.
- (c) I, II e III, apenas.
- (d) II, III e IV, apenas.
- (e) I, II, III e IV.
- (f) I.R.

14. No começo do século XXI, o termo “interseccionalidade” passou a ser fortemente adotado por acadêmicos e acadêmicas, militantes de políticas públicas, estudantes de ensino superior e docentes de áreas interdisciplinares, nos estudos feministas, estudos raciais e sobre as várias formas de desigualdade. A ideia central era buscar nas várias dimensões da “interseccionalidade” orientação sobre os trabalhos de justiça reprodutiva, iniciativas de combate à violência, direitos da classe trabalhadora e outras questões sociais similares.

Referência: COLLINS, Patrícia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. 1. Ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

As assertivas que melhor representam esse novo conceito sobre os estudos de raça, classe e gênero são:

I – A interseccionalidade percebe as diferenças de gênero, raça, classe e orientação de forma integrada, considerando suas interações com a realidade social.

II – O enfoque da interseccionalidade tem preocupação específica em não hierarquizar as diversas formas de opressão.

III – A interseccionalidade estabelece a raça e a pobreza como ponto de partida para explicar as desigualdades sociais e econômicas

IV – Como ferramenta analítica, a interseccionalidade considera que as categorias raça, classe, orientação sexual, nacionalidade, capacidade, etnia e faixa etária, entre outras são inter-relacionadas.

V – A interseccionalidade, na prática, apresenta o entendimento de que, dada a homogeneização social, os estudos sobre desigualdade possuem centralidade na economia.

Sobre as afirmações anteriores, a alternativa correta é:

- (a) I, II e IV, apenas.
- (b) II, III e IV, apenas.
- (c) I, IV e V, apenas.
- (d) III, IV e V, apenas.
- (e) I, III e IV, apenas.
- (f) I.R.

Leia os textos a seguir para responder à questão 15

TEXTO I

Immanuel Kant (1724-1804) nasceu na Alemanha. Interessado desde o início pela ciência newtoniana, já constituída plenamente no seu tempo, estava atento à confusão conceitual a respeito da natureza do nosso conhecimento. Na obra *Crítica da razão pura*, questiona se é possível uma “razão pura” independente da experiência, por isso seu método é conhecido como *criticismo*. Ao desenvolvê-lo, Kant “desperta do sono dogmático” em que estavam mergulhados os filósofos anteriores, já que eles não questionam a existência da realidade nem duvidam que as ideias da razão correspondam à realidade. Kant afirma não ser possível conhecer as coisas tais como são em si, o *noumenon* (a coisa-em-si) isto é inacessível ao conhecimento. Apenas podemos conhecer os *fenômenos*, palavra que, etimologicamente, significa “o que aparece”. Kant inova ao afirmar que a realidade não é um dado exterior ao qual o intelecto deve se conformar, mas, ao contrário, o mundo dos fenômenos só existe na medida em que “aparece” para nós. Portanto, de certa forma, participamos de sua construção.

TEXTO II

As ciências biológicas e a medicina desenvolveram-se no século XIX. Trabalhos como de Louis Pasteur, o qual lança as bases da ciência da bacteriologia, assim como Claude Bernard, que fez da fisiologia uma ciência, tendo como modelo o método experimental da física e da química, assim como Jean-Baptiste Lamarck, o primeiro a desenvolver a hipótese sistemática, são amostras do que a ciência passa a produzir. Conhecimento só superado por Charles Darwin, com um trabalho baseado em exemplares de plantas e animais coletados durante os dois anos de sua viagem de navio ao redor do mundo. O Resultado é conhecido na obra famosa: *A origem das espécies*, na qual

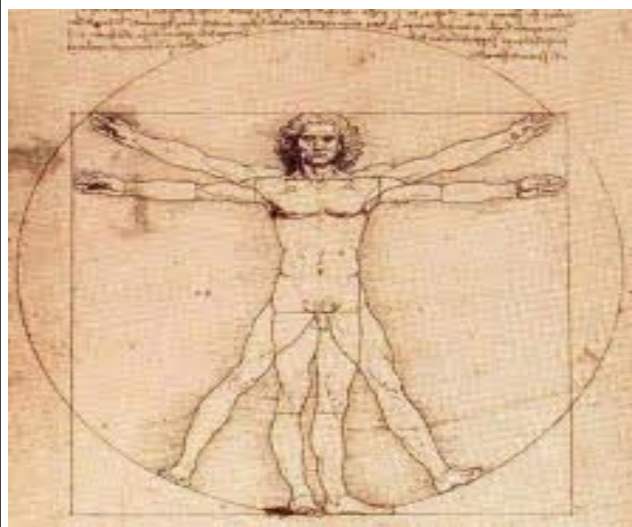
o autor sustenta que a variação e a seleção natural são os fatores principais na origem de novas espécies.

Referência: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

15. O criticismo kantiano, que afirma não ser possível conhecer as coisas tais como são em si, mas apenas conhecer os fenômenos, o que também significa dizer que participamos, de certa forma, da sua construção. Podemos afirmar a importância do criticismo kantiano, no campo da ciência moderna, no que diz respeito ao método científico, em especial, da Biologia, sobretudo na Teoria da Evolução, referindo-nos a qual autor?

- (a) Louis Pauster.
- (b) Le Chatelier.
- (c) Gregor Mendel.
- (d) Charles Darwin.
- (e) Claude Bernard.
- (f) I.R.

Leia o texto a seguir para responder à questão 16.



Fonte: <https://culturadefato.com.br/proporcao-e-beleza/>. Acesso em: 05/10/2022.

O conhecimento científico é uma conquista recente da humanidade. No pensamento grego, ciência e filosofia achavam-se ainda vinculadas e só vieram a se separar a partir da Idade Moderna, no século XVII, com a revolução científica instaurada por Galileu. A ciência moderna nasce ao determinar seu objeto específico de investigação e ao criar um método confiável pelo qual estabelece o controle desse conhecimento. São os métodos rigorosos que possibilitam demarcar um conhecimento sistemático, preciso e objetivo que permita a descoberta de relações universais entre os fenômenos, a previsão de acontecimentos e também a ação sobre a natureza de maneira mais segura

Referência: CHAÚÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2016.

16. O método científico é fruto da ciência moderna e suas principais características são

- (a) ser subjetivo e heterogêneo.
- (b) ser objetivo e universalizante.
- (c) ser individualizador e qualitativo.
- (d) ser supersticioso e preconceituoso.
- (e) ser causa e efeito aparentes.
- (f) I.R.

17. Ao instituir a cultura, os seres humanos estabelecem para si mesmos regras e normas de conduta que asseguram a existência e a conservação da comunidade e que, por isso, devem ser obedecidas sob pena de punição. Para Lévi-Strauss (1908-2009) a cultura surge no momento em que os seres humanos dão um sentido novo à sexualidade, a instituição da proibição do incesto é desconhecida pelos animais. A lei humana é um *mandamento social* que organiza a vida dos indivíduos e da comunidade. Determinando o modo como os costumes devem ser estabelecidos e transmitidos de geração a geração, orientando as ações que criam as instituições sociais. A lei possui significado muito preciso: a afirmação de que os seres humanos são capazes de criar uma ordem de existência que não é simplesmente natural (física, biológica). Essa ordem, feita de valores (bom/mau, justo/injusto, certo/errado, belo/feio, etc...) é a ordem simbólica.

Referência: CHAUI, Marilena. *Iniciação à filosofia*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016.

Somos seres forjados pela cultura, o que significa dizer que não somos determinados pelas leis necessárias da natureza, por isso, seres de linguagem. Nesse sentido, expressamos sentimentos que manifestam nosso senso moral, ou seja, a maneira como avaliamos as condutas alheias, a partir das ideias de justiça e injustiça, por exemplo. Desse modo, o senso e a consciência morais são constitutivos de nossa existência intersubjetiva, isto é, das nossas relações com outros sujeitos morais. Diante do exposto podemos inferir que estamos falando de qual tipo de juízo?

- (a) Juízo a priori
- (b) Juízo de fato
- (c) Juízo analítico
- (d) Juízo de valor
- (e) Juízo sintético
- (f) I.R.

Leia os textos a seguir para responder à questão 18.

Texto I

Um dos maiores expoentes da Ética do dever é o filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804). Para ele, enquanto na natureza tudo é regido segundo leis, no mundo humano as ações são regidas por princípios, porque o homem é portador de vontade e de capacidade de escolha, não é orientado apenas pelos desejos ou instintos. A vontade ou razão prática, então, torna-se o instrumento para compreender o mundo dos costumes e orientar o indivíduo na ação. Assim, ao analisar os princípios da consciência, Kant emprega o conceito de imperativo: aquilo que se impõe como um dever na orientação da ação. Pode ser de tipo hipotético (ordena a ação como um meio: a ação é boa porque possibilita alcançar outra coisa) e de tipo categórico (a ação é necessária por si mesma, é boa em si, e não por ter como objetivo outra coisa). Para Kant, porém, a vontade humana é verdadeiramente moral quando regida pelo imperativo categórico. O imperativo categórico assim rege: "Age apenas segundo uma máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal" (Kant, 1980, p. 129).

Referência: RUEDELL, Aloísio (Org.) [et al.]. *Filosofia e ética*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014. 184 p.

Texto II



Fonte:

<https://pt-br.facebook.com/espacoetica/posts/2907316669296806/>. Acesso em: 30/11/2022.

18. Diante do que foi lido, podemos observar que o imperativo kantiano não é exterior ao indivíduo, imposto de fora ao sujeito, mas é um dever autoimposto. Daí a ideia de autonomia tão cara a Kant: ela não visa apenas a uma realização subjetiva, mas à universalidade. A ação moral, portanto, é aquela que pode ser exercida por todos, indiscriminadamente. Isso leva a outro conceito kantiano, o da dignidade humana: “Aja de tal maneira que uses a humanidade, tanto na tua pessoa como na pessoa de qualquer outro, sempre e simultaneamente como fim e nunca simplesmente como meio” (Kant, 1980, p. 135).

Para Kant, a ação não pode ser movida por interesses, precisa ser universal, necessária, e não meramente subjetiva, portanto, mas deve estar fundada

- (a) nos sentimentos
- (b) na razão
- (c) nos afetos
- (d) na moral
- (e) no prazer
- (f) I.R.

MATEMÁTICA

Leia o texto a seguir para responder à questão 19.



Em meio à crise sanitária da covid-19, o desempenho do agronegócio brasileiro se mostrou resiliente e, mais do que isso, surpreendente. Prova disso são os diversos recordes atingidos pelo setor no ano de 2020. As safras de algodão, soja e milho atingiram, respectivamente, 7,4 milhões de toneladas, 124,8 milhões de toneladas e 102,6 milhões de toneladas (crescimento de 4,9%, 4,3% e 2,5%, respectivamente).

Para a safra de 2022/2023, a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) previa uma produção recorde de produção de soja, alcançando os 150,36 milhões de toneladas. Essa projeção reflete tendência de crescimento de 3,5% com relação à safra anterior de área plantada para a cultura, chegando a 42 milhões de hectares.

Referência: adaptado de <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opiniao-cepea/agronegocio-brasileiro-importancia-e-complexidade-do-setor.aspx>. Acesso em: 10/10/2022.

Referência: adaptado de <https://www.cnnbrasil.com.br/business/conab-ve-safra-de-soja-de-2022-e-2023-em-recorde-de-15036-milhoes-de-toneladas/>. Acesso em: 10/10/2022.

19. Quantos hectares foram plantados com a cultura da soja na safra 2021 / 2022, segundo a CONAB?

- (a) 40,5 milhões
- (b) 36,8 milhões
- (c) 44,0 milhões
- (d) 32,5 milhões
- (e) 38,2 milhões
- (f) IR.

20. Em muitos países, as hortas urbanas têm surgido impulsionadas pelo crescimento das cidades como apontam vários autores e documentos internacionais.

As hortas urbanas devem ser planejadas com base no estudo e ordenamento do território, de modo a minimizar as influências negativas da poluição gerada pelo ser humano, devendo priorizar em seu andamento a reciclagem, reutilização e diminuição de recursos naturais.

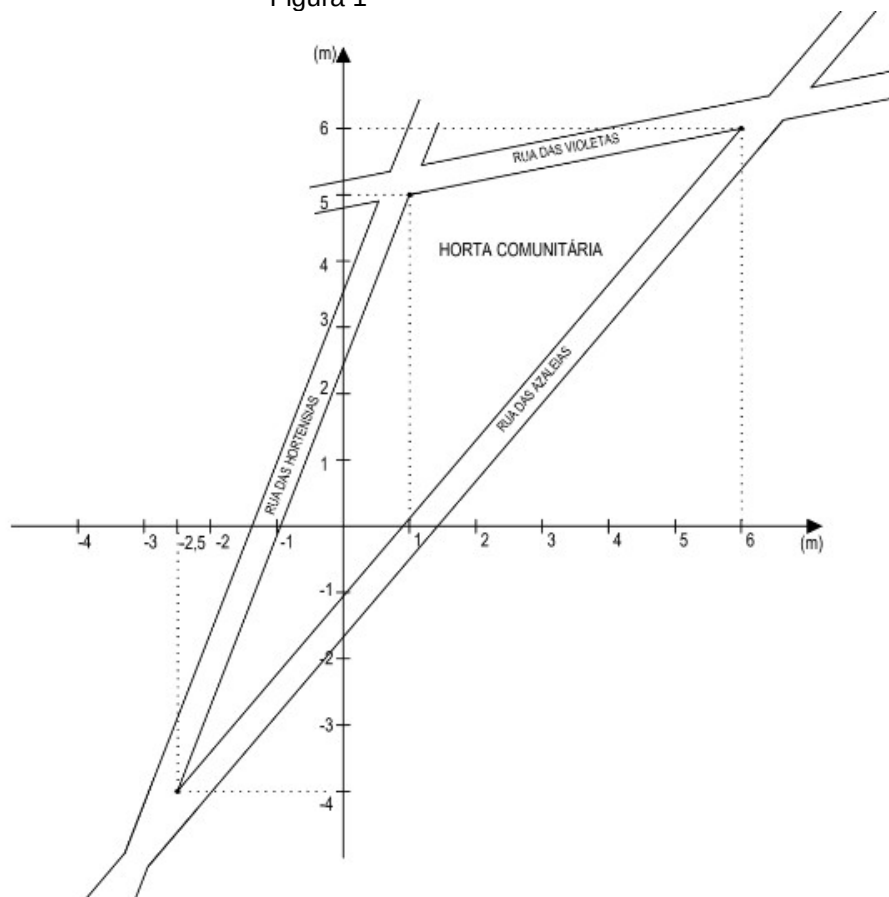
O projeto “Hortas urbanas” pretende organizar grupos de pessoas com o propósito de instalar hortas orgânicas na cidade de Pelotas-RS. Estas serão organizadas pelos colaboradores e coordenadora do projeto, vinculados à Universidade Federal de Pelotas. A partir das hortas, pretende-se dar mais um passo para a construção da sustentabilidade urbana, contribuindo beneficentemente, de forma ecológica, social e econômica com as comunidades atendidas.

Referência: <https://wp.ufpel.edu.br/hortasurbanas/inicio/>. Acesso em: 07/03/2023.

Supondo que uma comunidade local tenha uma área não construída e sem vegetação – conforme indicado na figura 1 –, e que, para melhor aproveitamento dessa área verde, a comunidade optou pela instalação de uma horta comunitária, como um espaço coletivo para a cultura de diversas hortaliças.

Para o preparo do solo, será utilizada a adubação orgânica e, nesse caso, optou-se pelo uso de esterco de curral, cuja recomendação de uso é de 15 a 20 litros de esterco de curral por metro quadrado de canteiro.

Figura 1



No comércio local, vendem-se sacos de esterco de curral de 20 litros. De acordo com essas informações, pode-se afirmar que, para o correto preparo do solo, são necessários pelo menos

- (a) 16 sacos de esterco de curral.
- (b) 18 sacos de esterco de curral.
- (c) 19 sacos de esterco de curral.
- (d) 21 sacos de esterco de curral.
- (e) 24 sacos de esterco de curral.
- (f) I.R.

21. O carnaval é símbolo de luta e resistência, faz parte da construção de uma identidade da população negra e é objeto de manifestação popular. Essa tradição vem sendo resgatada e tem ocupado um espaço de evidência nos últimos anos. Com tantos ataques à democracia, retirada de direitos e avanço da repressão contra os trabalhadores, a festividade transformou-se, também, em um espaço de denúncia e protesto. Em Pelotas, a exemplo disso, dois blocos de carnaval vão às ruas este ano sob uma perspectiva de crítica social: os blocos da Integração – Saúde e Educação e da Ursal. Referência: <http://www.adufpel.org.br/site/noticias/blocos-levam-politica-e-critica-social-ao-carnaval-de-pelotas>. Acesso em: 15/03/2023

Para muitos o carnaval é momento de diversão, para outros de luta e resistência e há quem também aproveite esse período para empreender, por exemplo investindo na confecção de fantasias. **Supondo que uma pessoa que decidiu investir na produção de fantasias tenha adquirido cinco tipos de diferentes tecidos, quatro tipos distintos de plumas e seis tipos diferentes de pedrarias; e, considerando que para a fabricação de uma de suas fantasias tenha utilizado dois tipos de tecido (tule e cetim), dois tipos distintos de plumas e também dois tipos de pedras para ornamentar, conclui-se que o número de combinações possíveis para produção dessa fantasia é**

- (a) 120
- (b) 900
- (c) 7200
- (d) 62
- (e) 33
- (f) I.R.

22. Grêmio Esportivo Brasil, clube do futebol profissional da cidade de Pelotas (RS), foi fundado por Breno Corrêa da Silva e Salustiano Brito, que estavam insatisfeitos com a diretoria do Sport Club Cruzeiro do Sul, por isso decidiram criar o próprio clube. Originalmente as cores deveriam ser verde e amarelo, mas outro clube da cidade já tinha cores similares, por isso foram adotadas a vermelha e a preta. Usa camisa vermelha, calção preto e meias brancas. O uniforme reserva é formado por camisas e calções branco e meias vermelhas. Primeiro campeão gaúcho, isso em 1919, tem como apelido Xavante, e manda seus jogos no Estádio Bento Freitas, cujo nome é homenagem a um ex-presidente do clube. Tem capacidade para 12.500 pessoas.

Referência: <https://museudofutebol.org.br/>. Acesso em: 15/03/2023.

Uma curiosidade sobre as disputas de futebol é que quando duas equipes têm cores semelhantes em seus uniformes principais uma das equipes precisa utilizar peças de seu uniforme reserva, se necessário mesclando camisa, calção e meias, de tal modo que possam facilmente ser diferenciadas em campo. Veja, por exemplo, o que determina o regulamento da Federação Gaúcha de Futebol para o uso de uniformes:

ARTIGO 38º Sempre que houver coincidência de cores o clube mandante terá a preferência na escolha do seu uniforme, tendo o cuidado de usar camisetas, calções e meias de cores diferentes do clube visitante, visando facilitar o trabalho da arbitragem, devendo usar preferencialmente o uniforme número um (1), salvo se houver um acordo entre os disputantes, sempre com a prévia comunicação à equipe de arbitragem, cabendo ao clube visitante realizar a troca, se necessária.

Referência: <https://fgf.com.br/Layout/documentos/2023-01-16%2016:38:05-RGC%202023.pdf>. Acesso em: 15/03/2023.

O número de combinações possíveis que o Grêmio Esportivo Brasil pode fazer para camisa, calção e meias é

- (a) 12
- (b) 7
- (c) 10
- (d) 9
- (e) 8
- (f) I.R.

Leia o texto a seguir para responder à questão 23.

A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA) é um levantamento contínuo dos preços de um conjunto de produtos alimentícios considerados essenciais. A PNCBA foi implantada em São Paulo em 1959, a partir dos preços coletados para o cálculo do Índice de Custo de Vida (ICV) e, ao longo dos anos, foi ampliada para outras capitais. Hoje, é realizada em 17 Unidades da Federação e permite a comparação de custos dos principais alimentos básicos consumidos pelos brasileiros.

Os itens básicos pesquisados foram definidos pelo Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais.

O banco de dados da PNCBA apresenta os preços médios, o valor do conjunto dos produtos e a jornada de trabalho que um trabalhador precisa cumprir, em todas as capitais, para adquirir a cesta. Os dados permitem a todos os segmentos da sociedade conhecer, estudar e refletir sobre o valor da alimentação básica no país.

Referência: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em: 15/03/2023.

Abaixo a tabela que apresenta o gasto mensal com a cesta básica na cidade de Porto Alegre para os últimos doze meses:

Gasto Mensal - Total da Cesta	
	Porto Alegre
03-2022	734,28
04-2022	780,86
05-2022	768,76
06-2022	754,19
07-2022	752,84
08-2022	748,06
09-2022	743,94
10-2022	768,82
11-2022	781,52
12-2022	765,63
01-2023	757,33
02-2023	741,30

Fonte: <https://www.dieese.org.br/cesta/produto>. Acesso em: 15/03/2023.

Os itens que compõem a cesta básica são: carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão, café, banana, açúcar, óleo e manteiga. Devido ao custo elevado dos itens que compõem a cesta, um mercado da cidade ofereceu três promoções, com três dos itens da cesta, a saber: arroz, feijão e óleo, conforme ofertas abaixo:

- 1ª) 5 kg de arroz, 3 kg de feijão e 1 garrafa de óleo por R\$ 64,00.
- 2ª) 7 kg de arroz, 2 kg de feijão e 2 garrafas de óleo por R\$ 70,00.
- 3ª) 10 kg de arroz, 4 kg de feijão e 3 garrafas de óleo por R\$ 114,50.

23. Um cliente calculou o que seria o preço unitário de cada item, caso os preços unitários de cada produto fossem mantidos nas três ofertas. Esse cliente pagaria pela soma de 1kg de arroz, 1kg de feijão e uma garrafa de óleo vendidas pelos seus preços unitários o valor de

- (a) R\$ 25,00
- (b) R\$ 50,50
- (c) R\$ 64,00
- (d) R\$ 70,00
- (e) R\$ 114,50
- (f) I.R.

LINGUAGENS

Leia os fragmentos abaixo extraídos da obra *O Cortiço* de Aluísio Azevedo para responder à questão 24.

Fragmento I

“ João Romão foi, dos treze aos vinte e cinco anos, empregado de um vendeiro que enriqueceu entre as quatro paredes de uma suja e obscura taverna nos refolhos do bairro do Botafogo; e tanto economizou do pouco que ganhara nessa dúzia de anos, que, ao retirar-se o patrão para a terra, lhe deixou, em pagamento de ordenados vencidos, nem só a venda com o que estava dentro, como ainda um conto e quinhentos em dinheiro. Proprietário e estabelecido por sua conta, o rapaz atirou-se à labutação ainda com mais ardor, possuindo-se de tal delírio de enriquecer, que afrontava resignado as mais duras privações. Dormia sobre o balcão da própria venda, em cima de uma esteira, fazendo travesseiro de um saco de estopa cheio de palha.”

Referência: <https://www.epedagogia.com.br/materialbibliotecaonline/1180-cortico.pdf> . Acesso em: 12/10/2022.

Fragmento II

“Não obstante, ao lado dele a crioula roncava, de papo para o ar, gorda, estrompada de serviço, tresandando a uma mistura de suor com cebola crua e gordura podre. Mas João Romão nem dava por ela; só o que ele via e sentia era todo aquele voluptuoso mundo inacessível vir descendo para a terra, chegando-se para o seu alcance, lentamente, acentuando-se.”

Referência: <https://www.epedagogia.com.br/materialbibliotecaonline/1180-cortico.pdf> . Acesso em: 12/10/2022.

Com base nos fragmentos acima, extraídos da obra *O Cortiço* de Aluísio Azevedo, analise as afirmações a seguir:

I – No primeiro fragmento, a evolução da narrativa é caracterizada por marcadores verbais que determinam a passagem do tempo no texto, como por exemplo: “João Romão foi... enriqueceu... economizou... ganhara... retirar-se... estava... estabelecido... atirou-se... possuindo-se... afrontava... dormia...”

II – No segundo fragmento, a coesão sequencial se dá por meio do uso de conectivos, como por exemplo: “Não obstante”, “Mas” e “e”.

III – Nos dois excertos, lidos anteriormente, existe a presença de diversos conectivos que permitem a sequência de ideias no texto.

IV – No fragmento II, os termos "não obstante" e "mas" estabelecem uma relação de oposição e têm o objetivo de opor ideias ou conceitos no período.

Estão corretas:

- (a) II e III, apenas.
- (b) I, II e III, apenas.
- (c) I, III e IV apenas.
- (d) I e IV, apenas.
- (e) I, II, III e IV.
- (f) I.R.

Leia os textos a seguir para responder à questão 25.

Texto I



Texto II



Texto III

Antigamente

Antigamente, os pirralhos dobravam a língua diante dos pais e se um se esquecia de arear os dentes antes de cair nos braços de Morfeu, era capaz de entrar no couro. Não devia também se esquecer de lavar os pés, sem tugar nem mugir. Nada de bater na cacunda do padrinho, nem de debicar os mais velhos, pois levava tunda. Ainda cedinho, aguava as plantas, ia ao corte e logo voltava aos penates. Não ficava mangando na rua, nem escapulia do mestre, mesmo que não entendesse patavina da instrução moral e cívica. O verdadeiro smart calçava botina de botões para comparecer todo liró ao copo d'água, se bem que no convescote apenas lambiscasse, para evitar flatos. Os bilontras é que eram um precipício, jogando com pau de dois bicos, pelo que carecia muita cautela e caldo de galinha. O melhor era pôr as barbas de molho diante de um treteiro de topete, depois de fintar e engambelar os coíós, e antes que se pusesse tudo em pratos limpos, ele abria o arco.

Referência: ANDRADE, C. D. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983.

25. As variações linguísticas constituem um fenômeno que trata da diversificação dos sistemas de uma língua em relação às possibilidades de mudança de seus elementos (vocabulário, pronúncia, morfologia, sintaxe). Ela existe porque as línguas possuem a característica de serem dinâmicas e sensíveis a fatores como a região geográfica, o sexo, a idade, a classe social do falante e o grau de formalidade do contexto da comunicação. Com base nos textos I, II e III, analise as afirmações a seguir:

I – O texto I é um exemplo de variação diatópica, que acontece de acordo com o local onde vivem os falantes, sofrendo sua influência.

II – O texto II é um exemplo de variação situacional, na qual a língua é empregada em situações comunicativas diversas, procurando adequar a forma e o vocabulário em cada situação.

III – O texto III é um exemplo de variação histórica ou diacrônica com expressões comumente usadas no passado, mas que caíram em desuso ou foram modificadas ao longo do tempo.

IV – Os textos II e III são exemplos de variedade regional, geográfica ou diatópica, que são determinadas pela cultura e pela geolocalização dos falantes.

Estão corretas:

- (a) I e IV, apenas.
- (b) II, III e IV, apenas.
- (c) I, III e IV, apenas.
- (d) I, II, III, apenas.
- (e) III e IV, apenas.
- (f) I.R.

26. O malandro “não entra no sistema com sua força de trabalho, e fica flutuando na estrutura social, podendo nela entrar ou sair ou, ainda, a ela transcender. A astúcia, por seu turno, pode ser vista com um equivalente do jeito (ou do jeitinho), como um modo estruturalmente definido de utilizar as regras vigentes na ordem em proveito próprio (DAMATTA, 1983, p. 226).

Considerando o conceito de malandro, segundo Roberto DaMatta, analise em qual(is) excerto(s) abaixo o personagem Macunaíma, do romance homônimo de Mário de Andrade, representa essa figura.

I - “Carecemos de tomar anzol de inglês. Vou virar piranha de mentira e arranco anzol da vara. Virou numa piranha feroz pulou na lagoa arrancou o anzol e desvirando outra vez légua e meia abaixo no lugar chamado Poço do Umbu onde tinha umas pedras cheias de letreiros encarnados da gente fenícia, sacou o anzol da goela bem contente porque agora podia pescar corimã piraíba aruana pirara piaba, todos esses peixes.” (ANDRADE, 2013, p. 101)

II - “E estava lindíssimo na Sol da lapa os três manos um loiro um vermelho outro negro, de pé bem erguidos e nus. Todos os seres do mato espiavam assombrados. O jacaréúna o jacaretinga o jacaré-açu o jacaré-ururau de papo amarelo, todos esses jacarés botaram os olhos de rochedo pra fora d’água.” (ANDRADE, 2013, p. 40)

III - “Nesse tempo, veio pedir pousada na pensão o índio Antonio, santo famoso com a companhia dele, Mãe de Deus. Foi visitar Macunaíma, fez discurso e batizou o herói diante do Deus que havia de vir e tinha forma nem bem de peixe nem bem de anta. Foi assim que Macunaíma entrou para religião Caraimonhaga que estava fazendo furor no sertão da Bahia.” (ANDRADE, 2013, p. 87)

IV - “ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros” (ANDRADE, 2013, p. 11)

Estão corretos:

- (a) II e III, apenas.
- (b) I e IV apenas.
- (c) I e III, apenas.
- (d) I, II e III apenas.
- (e) I, II, III e IV.
- (f) I.R.

Leia o texto a seguir para responder à questão 27.

Uma feita a Sol cobrira os três manos numa escaminha de suor e Macunaíma se lembrou de tomar banho. Porém no rio era impossível por causa das piranhas tão vorazes que de quando em quando, na luta pra pegar um naco de irmã espedaçada, pulavam aos cachos pra fora d’água metro e mais. Então Macunaíma enxergou numa lapa bem no meio do rio uma cova cheia d’água. E a cova era que nem a marca dum pé gigante. Abicaram. O herói depois de muitos gritos por causa do frio da água entrou na cova e se lavou inteirinho. Mas a água era encantada porque aquele buraco na lapa era marca do pezão do Sumé, do tempo em que andava pregando o evangelho de Jesus pra indiada brasileira. Quando o herói saiu do banho estava branco loiro e de olhos azuizinhos, água lavara o pretume dele. E ninguém não seria capaz mais de indicar nele um filho da tribo retinta dos Tapanhumas.

Nem bem Jiguê percebeu o milagre, se atirou na marca do pezão do Sumé. Porém a água já estava muito suja da negrura do herói e por mais que Jiguê esfregasse feito maluco atirando água pra todos os lados só conseguiu ficar da cor do bronze novo. Macunaíma teve dó e consolou:

– Olhe, mano Jiguê, branco você ficou não, porém pretume foi-se e antes fanhoso que sem nariz. Maanape então é que foi se lavar, mas Jiguê esborrifara toda a água encantada pra fora da cova. Tinha só um bocado lá no fundo e Maanape conseguiu molhar só a palma dos pés e das mãos. Por isso ficou negro bem filho da tribo dos Tapanhumas. Só que as palmas das mãos e dos pés dele são vermelhas por terem se limpado na água santa. Macunaíma teve dó e consolou:

– Não se avexe, mano Maanape, não se avexe não, mais sofreu nosso tio Judas!

E estava lindíssimo na Sol da lapa os três manos um loiro um vermelho outro negro, de pé bem erguidos e nus. (ANDRADE, 2013, p. 39-40)

27. Publicado em 1928, o romance *Macunaíma* é considerado a obra-prima do escritor modernista Mário de Andrade, bem como um marco na literatura brasileira por trazer uma nova forma de escrita que valoriza a cultura popular e a oralidade. Além disso, a obra é importante por trazer uma crítica social e racial. Considerando a leitura do excerto e seus conhecimentos literários analise as assertivas e preencha (V) para verdadeiro e (F) para falso.

() A cova encantada simboliza a supremacia da cultura indígena na formação da identidade nacional.

() A cova encantada é uma alegoria à cultura indígena, que foi corrompida e contaminada pela chegada dos europeus no Brasil.

() A cova encantada é uma crítica ao preconceito racial, uma vez que Maanape, que se molha menos na água encantada, mantém sua cor negra e é apresentado como o principal personagem da narrativa.

() A cova encantada está relacionada à formação das diferentes etnias que compõem o Brasil, representadas pelos três irmãos: o branco, o índio e o negro.

A sequência correta de preenchimento das lacunas é:

(a) F – V – F – V

(b) V – V – V – F

(c) V – F – V – F

(d) V – V – F – V

(e) F – V – F – F

(f) I.R.

28.



Fonte: https://culturice.com.br/2019/04/04/vidas-secas-uma-cantata-nordestina-emociona-publico-no-festival-de-curitiba/nggallery/image/vidassecas_niltonrusso14/. Acesso em: 06/10/2022

Em 2019, o Grupo Artemis de Teatro apresentou no Festival de Curitiba a peça teatral *Vidas Secas – Uma Cantata Nordestina*, baseada na obra literária *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, mantendo o enredo dramático fiel ao livro homônimo.

Baseado em seus conhecimentos culturais e literários sobre a obra *Vidas Secas*, assinale a alternativa correta:

(a) O enredo do livro, diferente do que foi proposto na peça teatral, trata somente de questões sociais, nas quais o desemprego e a falta de oportunidades mantêm os personagens em um local árido do ponto de vista ambiental.

(b) O tema utilizado na peça e no livro propõe apenas questões ambientais, pois todas as dificuldades que os personagens enfrentam são originadas na problemática da seca.

(c) O tema desenvolvido no livro, que também inspirou a criação da peça, aborda temas socioambientais, na medida em que os personagens sofrem com questões sociais como insegurança alimentar, e com problemas ambientais, como a seca.

(d) O enredo desenvolvido no livro e utilizado na peça de teatro, apresenta problemáticas socioambientais experimentadas pelos personagens em uma grande metrópole, que possui a atmosfera poluída e seca.

(e) O tema do livro e da peça refere-se a questões socioambientais ao relatar a mobilização social que os personagens articulam na comunidade para melhorarem suas condições de vida, enfrentando um meio ambiente assolado pela seca.

(f) I.R.

29.



Fonte: https://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2013/11/luiz_santos_-_unesco.jpg. Acesso em: 25/11/2022.

O Samba de Roda é uma das manifestações tradicionais mais características do estado da Bahia, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN como Patrimônio Imaterial da Humanidade, e reconhecido como uma das matrizes do notório símbolo nacional. Possui caráter de ancestralidade e mantém-se presente no dia a dia de baianos e baianas. Leia o trecho da canção abaixo:

“Foi agora que eu cheguei,
Tava na beira da praia
Conversando com meu bem:
– Eh, minha caboquinha, me queira bem,
Que o bem que eu quero a outra,
Eu quero a você também.”

(Mestre Quadrado e Manteiguinha, Mar Grande, Itaparica, CD Samba de Roda – Patrimônio da Humanidade).

Referência: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImDos_SambaRodaReconcavoBaiano_m.pdf. Acesso em: 25/11/2022.

Com base em seus conhecimentos de Arte e de Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta:

(a) Os instrumentos utilizados no Samba de Roda são, exclusivamente, o berimbau, o pandeiro, o caxixi, o atabaque, e a viola. Pelo trecho dado da música, pressupõe-se que não há triângulo amoroso.

(b) Uma característica marcante do Samba de Roda é a batida de palmas das mãos pelos integrantes da roda, acompanhando a música. As palavras *Tava* e *caboquinha*, no contexto em que se inserem, prejudicam a compreensão do sentido global da música.

(c) O passo mais característico do Samba de Roda é chamado de *miudinho*. Trata-se de um leve e rápido pisoteado, com os pés em posição paralela e solas plantadas no chão. O verbo *Tava* está no modo Indicativo, no tempo do Pretérito Perfeito.

(d) O Samba de Roda possui apenas um tipo, tendo sido mantida essa tradição ao longo do último século. A palavra *caboquinha* encontra-se no diminutivo para dar a ideia da inferioridade a quem se refere.

(e) De maneira geral, considera-se que no Samba de Roda o papel típico do homem é tocar, enquanto o da mulher é sambar. A palavra *Tava* caracteriza-se por ser uma variante linguística própria da linguagem oral coloquial e *caboquinha* é um exemplo de variação linguística regional da língua.

(f) I.R.

LINGUAGENS - ESPANHOL

Leia o texto a seguir para responder às questões 30, 31 e 32.

EL OTRO YO

Se trataba de un muchacho **corriente**: en los pantalones se le formaban rodilleras, leía historietas, hacía ruido cuando comía, se metía los dedos a la nariz, roncaba en la siesta, se llamaba Armando Corriente en todo menos en una cosa: tenía Otro Yo.

El Otro Yo usaba cierta poesía en la mirada, se enamoraba de las actrices, mentía cautelosamente, se emocionaba en los atardeceres. Al muchacho le preocupaba mucho su Otro Yo y le hacía sentirse incómodo frente a sus amigos. Por otra parte el Otro Yo era melancólico, y debido a ello, Armando no podía ser tan vulgar como era su deseo.

Una tarde Armando llegó cansado del trabajo, se quitó los zapatos, movió lentamente los dedos de los pies y encendió la radio. En la radio estaba Mozart, pero el muchacho se durmió. Cuando despertó el Otro Yo lloraba con desconsuelo. En el primer momento, el muchacho no supo que hacer, pero después se rehizo e insultó concienzudamente al Otro Yo. Este no dijo nada, pero a la mañana siguiente se había suicidado.

Al principio la muerte del Otro Yo fue un rudo golpe para el pobre Armando, pero enseguida pensó que ahora sí podría ser enteramente vulgar. Ese pensamiento lo reconfortó.

Sólo llevaba cinco días de luto, cuando salió la calle con el propósito de lucir su nueva y completa vulgaridad. Desde **lejos** vio que **se acercaban** sus amigos. Eso le llenó de felicidad e inmediatamente estalló en risotadas. Sin embargo, cuando pasaron junto a él, ellos no notaron su presencia. Para peor de males, el muchacho alcanzó a escuchar que comentaban: – Pobre Armando. Y pensar que parecía tan fuerte y saludable.

El muchacho no tuvo más remedio que dejar de reír y, al mismo tiempo, sintió a la altura del esternón un ahogo que se parecía bastante a la nostalgia. Pero no pudo sentir auténtica melancolía, porque toda la melancolía se la había llevado el Otro Yo.

Referência: Adaptado de <https://guatafoz.com.br/el-otro-yo/>. ed. Acesso em: 03/03/2023.

30. Que característica sobre a personagem Armando é apontada com o uso da palavra destacada no primeiro parágrafo?

- (a) Armando era um rapaz comum.
- (b) Armando era um homem apressado.
- (c) Armando era um garoto impaciente.
- (d) Armando era um menino de boa convivência.
- (e) Armando era um jovem vulgar.
- (f) I.R.

31. As palavras destacadas no quinto parágrafo do texto poderiam ser corretamente substituídas por quais expressões em português?

- (a) Distante, se afastavam.
- (b) Perto, se aproximavam.
- (c) Longe, se aproximavam.
- (d) Perto, se afastavam.
- (e) Longe, se moviam.
- (f) I.R.

32. Qual das alternativas está correta sobre a relação da personagem do texto com o seu Outro Eu?

- (a) Armando não gostava de seu Outro Eu, pois ele era extremamente insensível.
- (b) A morte do Outro Eu afetou Armando inicialmente, mas, após um período, ele seguiu vivendo normalmente.
- (c) Armando perdeu os seus sentimentos e a própria vida com a morte do Outro Eu.
- (d) Armando se sentia confortável com as características de seu Outro Eu.
- (e) Todas as alternativas estão incorretas.
- (f) I.R.

LINGUAGENS - FRANCÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões 30, 31 e 32.

Noël en France

Ah, le mois de décembre : ses illuminations, la couronne de l'Avent pour les catholiques, et le fameux calendrier empli de chocolat pour les enfants... Tous ces préparatifs rendent chaque année l'atmosphère festive et enjouée. Il n'y a qu'à observer la métamorphose des rues commerçantes pour en être convaincu. Finies les façades grises et ternes, terminée la morosité ambiante : les rues se parent de guirlandes scintillantes et les vitrites rivalisent d'imagination pour leur décoration. Les passants semblent moins pressés, et s'attardent plus facilement devant une devanture ou dans les rayons. Les dernières semaines avant Noël se déroulent dans une ambiance joyeuse et féérique. Le 24 décembre est le jour du réveillon. C'est l'occasion de fêter Noël en famille, en petit comité. Un sapin fraîchement coupé est installé dans la cuisine ou le salon, et décoré à l'aide de guirlandes colorées et de boules de Noël. Les cadeaux seront déposés à son pied, le soir du 24 ou le 25 décembre au matin. Le repas est servi sur une table resplendissante, recouverte de bougies et de petits santons. Le lendemain, le 25 décembre, est le jour de Noël. C'est un jour de fête où l'on invite la famille plus éloignée à partager le repas de midi. C'est souvent un repas fastueux et long : il n'est pas rare de sortir de table vers 16 ou 17 heures !

Referência: adaptado de <https://lingua.com/fr/francais/lecture/noel-en-france/>. Acesso em: 03/03/2023.

30. O “réveillon” citado no texto é exatamente

- (a) a noite de 24 de dezembro com o jantar em família.
- (b) o almoço do dia 25 de dezembro junto da família.
- (c) a noite de 25 de dezembro quando se trocam os presentes.
- (d) o jantar de 31 de dezembro com a família e amigos.
- (e) o jantar de 23 de dezembro quando se monta a árvore de Natal.
- (f) I.R.

31. Encontre no texto um sinônimo para a palavra “atmosphère”.

- (a) féérique
- (b) métamorphose
- (c) ambiance
- (d) enjouée
- (e) festive
- (f) I.R.

32. O que é um “santon”?

- (a) É uma pequena imagem de desenhos animados.
- (b) É um dispositivo para perfumar o ambiente.
- (c) É uma pequena imagem utilizada nos presépios de Natal.
- (d) É a imagem do Papai Noel.
- (e) É um castiçal para colocar as velas na mesa de Natal.
- (f) I.R.

LINGUAGENS - INGLÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões 30 e 31.

Argentina 1985 review – rousing-acted junta trial dramatisation

Ricardo Darín anchors this courtroom drama as the chief prosecutor bringing military leaders to justice for human rights abuse

Peter Bradshaw

@PeterBradshaw1

Sat 3 Sep 2022 17.45 BST

There's a fair bit of Hollywoodised emotion in this true-life courtroom drama, but it is managed with terrific talent and heartfelt commitment, and Darín gives a wonderful performance in the lead: witty, sarcastic, exhausted but idealistic. He plays Julio Strassera, the Argentinian chief prosecutor in charge of the junta trial in 1985, the biggest event since Nuremberg, though there was no only-following-orders argument: they were ones giving the orders. The event was easily as important as South Africa's Truth and Reconciliation commission 11 years later, although the emphasis was much more toughly on the "truth" part.

Nine top military brass were investigated for human rights abuses, and this film shows their haughty refusal to recognise the authority of a civilian court — including Leopoldo Galtieri, who had been in charge of the shameful and catastrophic invasion of the Falklands just four years before. His presence is not especially remarked upon, but Mitre lets the unspoken anger hover in the air: Argentina's army was tough enough to torture women and children, but not tough enough to capture las islas Malvinas.

Peter Lanzani gives an attractive and sympathetic performance as Strassera's deputy, Luis Moreno Ocampo, who had personal and family connections to Argentina's ruling class and his mother, in particular, was a deeply conservative person, with an instinctive belief that the junta were innocent. Can Strassera and Ocampo somehow melt her heart? It's almost too good to be true (although is evidently factual). And Darín is tremendous as Strassera, the grumpy old veteran who spies on his daughter to find out about her love life, and ends up rowing with Ocampo about the extent to which he had stayed silent, like all the rest of the governing class, for almost the entirety of his career.

The movie appears to have exercised a little licence in imagining the smart young team of legal researchers the Strassera assembled to roam the country looking for witnesses, their presence gives the film a lot of zip. It's a forthright, muscular and potent movie.

Referência: Adaptado de <https://www.theguardian.com/film/2022/sep/03/argentina-1985-review-rousing-acted-junta-trial-dramatisation>. Acesso em: 04/03/2023.

30. Considerando o texto acima, leia as seguintes afirmações:

- I – O autor frisa que no julgamento da Junta Militar do filme *Argentina 1985* não foram agentes do Estado subalternos a sentarem no banco dos réus, mas os próprios líderes do país.
- II – De acordo com o texto, esse julgamento foi mais importante do que as audiências do Comitê da Verdade e da Reconciliação, que ocorreu na África do Sul, em 1996.
- III – O filme mostra a arrogante recusa da Junta Militar de se submeter a um tribunal civil.
- IV – A presença do militar Leopoldo Gualtieri no julgamento não é enfatizada.
- V – Apesar de alguns elogios, predomina uma avaliação negativa do filme no texto.

Estão corretas:

- (a) I, III e IV apenas.
- (b) I, II, III e V apenas.
- (c) I e IV apenas.
- (d) III e IV apenas.
- (e) I, II e V apenas.
- (f) I.R.

31. Qual das afirmações abaixo é verdadeira sobre Luis Moreno Ocampo e/ou Julio Strassera?

- (a) Ocampo foi interpretado por Ricardo Darín, que teve uma atuação espetacular, e Strassera por Peter Lanzini, também elogiado no texto.
- (b) A mãe de Ocampo era uma pessoa com tendências levemente conservadoras.
- (c) A família de Ocampo tinha estreitos laços com os militares, em especial sua mãe, que tendia a acreditar na inocência da Junta Militar.
- (d) Strassera era um subordinado de Ocampo.
- (e) Strassera era uma pessoa muito calma.
- (f) I.R.

Leia o texto a seguir para responder à questão 32.

The flipsideofskin (O avesso da pele)

A narrator investigating and retracing his family's trajectory — in a process of pain and reckoning, but also redemption, overcoming and freedom — to become the protagonist of his own life: the life of an intelligent, sensitive, restless man, shaken by the existential fractures of his condition as a Black man. With a sensitive and at times brutal narrative, Jeferson Tenório brings to the surface a country marred by structural racism and by a bankrupt educational system, in a dense account of father-son relationships.

O avesso da pele is a novel about identity, complex racial relations, violence and Blackness narrated by Pedro, who, after his father's murder in a disastrous police encounter, sets out to rescue his family's past and to retrace his father's steps. In introducing his father, Henrique, a Black Literature teacher who works in public schools in Porto Alegre, Rio Grande do Sul, the Black Architecture student reflects on the consequences of racism in his life and family through an archeology of affections. As the narrative develops, the reader is presented to the parents' unknown life, the intimacy, contradictions, pains and passions that come to the surface through an honest and sensitive narration.

What becomes evident is precisely the racial discourse turned inside out, as it is through death that Henrique becomes human and we can access the complex small tragedies of family relations: the unresolved marriage, insecurities, couple's therapy, the lack of parental abilities and the love for literature. The book also approaches the failure and the solitary attempts by teachers who, day to day, persist in teaching in spite of all adversities in Brazilian education.

With an unquestionable talent for creating truths — the kind of truth that can only vigorously appear in literature —, Jeferson Tenório places himself as an author who helps us understand our Brazilian, Black, human identity, our own drama. Featuring a rare capacity for conceiving and structuring character and dealing with the complexities and small tragedies of family relations, this novel consolidates Jeferson Tenório as one of the most powerful and stylistically brave voices in contemporary Brazilian literature.

Referência: Adaptado de <https://www.rcwlitagency.com/books/the-flipside-of-skin/>. Acesso em 04/03/2023.

32. Segundo o texto, o romance *O avesso da pele*:

- (a) O personagem Henrique, o pai do narrador, é descrito como alguém provido de um talento instintivo para a paternidade.
- (b) O livro aborda o sucesso dos professores que insistem na docência, apesar dos múltiplos problemas na educação brasileira.
- (c) Está inserido em um contexto de um país que sofre com: racismo estrutural, sistema educacional problemático e violência.
- (d) A morte de Henrique ocorreu em um acidente de trânsito, depois que o personagem foi liberado de uma abordagem policial.
- (e) As dificuldades de relacionamento dentro da família do narrador de *O avesso da pele* não são descritas com complexidade.
- (f) I.R.

RASCUNHO